

Locus: Desafios Editoriais*Locus: Editorial Challenges**Locus: Desafios Editoriales*

Denise da Silva Menezes do Nascimento
<https://orcid.org/0000-0002-8187-5831>

Desafios Editoriais. O subtítulo do editorial desta nova edição sintetiza minha vivência desde o momento em que me disponibilizei a assumir a função de editora-chefe da *Locus: Revista de História* até o instante da publicização do primeiro número do volume 32, que permitiu livre acesso a artigos inéditos que reverberam a excelência de pesquisas acadêmicas que investigam o 25 de Abril e seus impactos não apenas sobre Portugal como também, a partir de diferentes perspectivas, sobre a Europa e países de outros continentes.

O dossiê intitulado “Para além do 25 de abril: transições políticas e dinâmicas culturais” foi organizado pelos professores Francisco Carlos Palomanes Martinho (USP), Leandro Pereira Gonçalves (UFJF) e Marçal de Menezes Paredes (PUC-RS). Tal qual nos informam os organizadores, os artigos buscam problematizar o 25 de Abril, interrogando sobre as condições que possibilitaram sua irrupção, se debruçando sobre os processos que ela acelerou ou transformou e analisando as repercussões para além das fronteiras portuguesas.

Além dos nove artigos do dossiê temático, esta edição possui um artigo livre sobre o processo de reestruturação da zona portuária do Rio de Janeiro, desde o período colonial até a recente modernização do chamado Porto Maravilha. Este volume conta ainda com três resenhas nas quais são comentados os livros: 1. *Cypriano Joseph da Rocha: relato de uma vida entre Portugal e o Brasil na “Idade do Ouro”*, de António Andresen Guimarães; 2. *A identidade cultural na pós-modernidade*, de Stuart Hall; e 3. *A educação ambiental anticapitalista: produção destrutiva, trabalho associado e agroecologia*, de Henrique Novaes. Temos também uma entrevista com a professora Maria Inácia Rezola

(investigadora integrada do Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e docente na Escola Superior de Comunicação Social do Instituto Politécnico de Lisboa), historiadora que se dedica aos estudos do Estado Novo, autoritarismo, Força Armadas e transição democrática, ocupando o 25 de Abril um lugar central em sua trajetória acadêmica.

A temática do próximo número – organizado por Hebe Mattos (UFJF), Sebastien Rozeaux (Université Toulouse Jean Jaurès) e Sílvia Capanema (Sorbonne Paris Nord) – já está definida no dossiê intitulado “Como escrever uma História popular do Brasil? Perspectivas historiográficas, atores subalternizados e/ou racializados (do período Pré-Colonial à República)”. E em breve divulgaremos a chamada para submissão de artigos dos dossiês de 2027.

Desafios Editoriais. Vencidos os primeiros, celebro a publicação de um dossiê que é fruto de esforço coletivo. E nesse sentido, não poderia deixar de citar a professora Hebe Mattos e a doutoranda Ana Amélia Gimenez que, com competência e generosidade, desde o lançamento da chamada para submissão de artigos até a publicação deste número responderam prontamente minhas inúmeras mensagens e me ajudaram a entender as dinâmicas editoriais da Locus e os detalhes da plataforma. Dedico um especial agradecimento aos pós-graduandos e pós-graduandas do PPGH/UFJF que colaboraram na produção deste volume, auxiliando na resolução de problemas que me parecem inerentes aos periódicos, como recusas e atrasos no recebimento de pareceres. Por conseguinte, em nome dos gerentes editoriais – Alina Nunes, Chrigor Liberio, Gabriel Benedito Machado, Jéssica Tolledo e Joyce Mirella – agradeço a toda equipe editorial pelo apoio recebido nesse, até então desconhecido, caminho.

Boa leitura!

Denise da Silva Menezes do Nascimento, editora.